

OFICINA

Design que comunica:
estratégias visuais e Libras.

Valeria Nunes (UFRJ)

Monique Mairins (UERJ)



SinalArt

Projeto de extensão UFRJ

@sinalart_ufrj

Cronograma

1- Apresentação do projeto

2- Design: conceitos e aplicações

3- Atividade prática

4- Libras e multimodalidade

5- Atividade prática

Apresentação do projeto



@sinalart_ufrj



sinalartufrj.wixsite.com/inicio



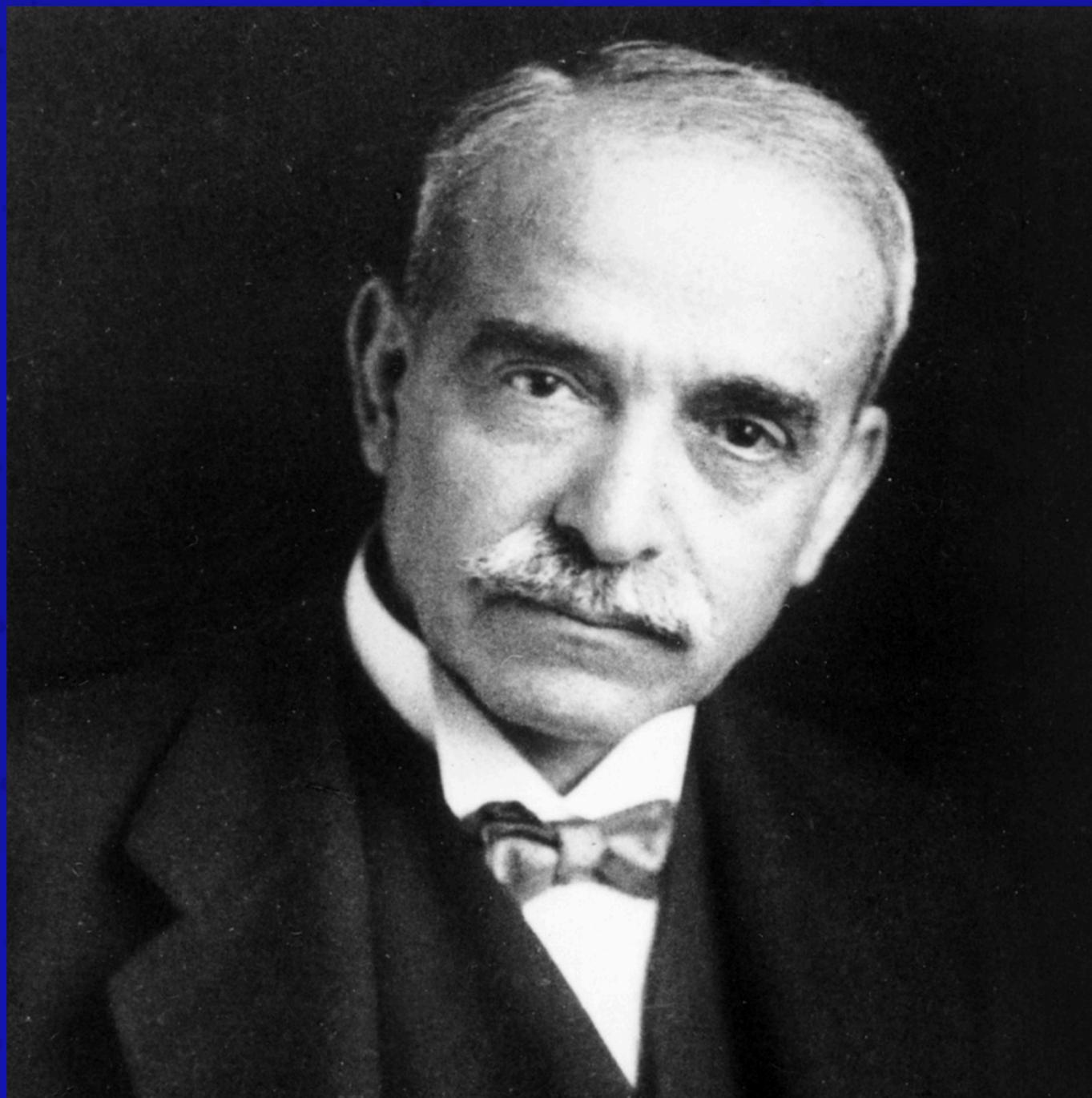
SinalArt

Projeto de extensão UFRJ

Partindo da memória

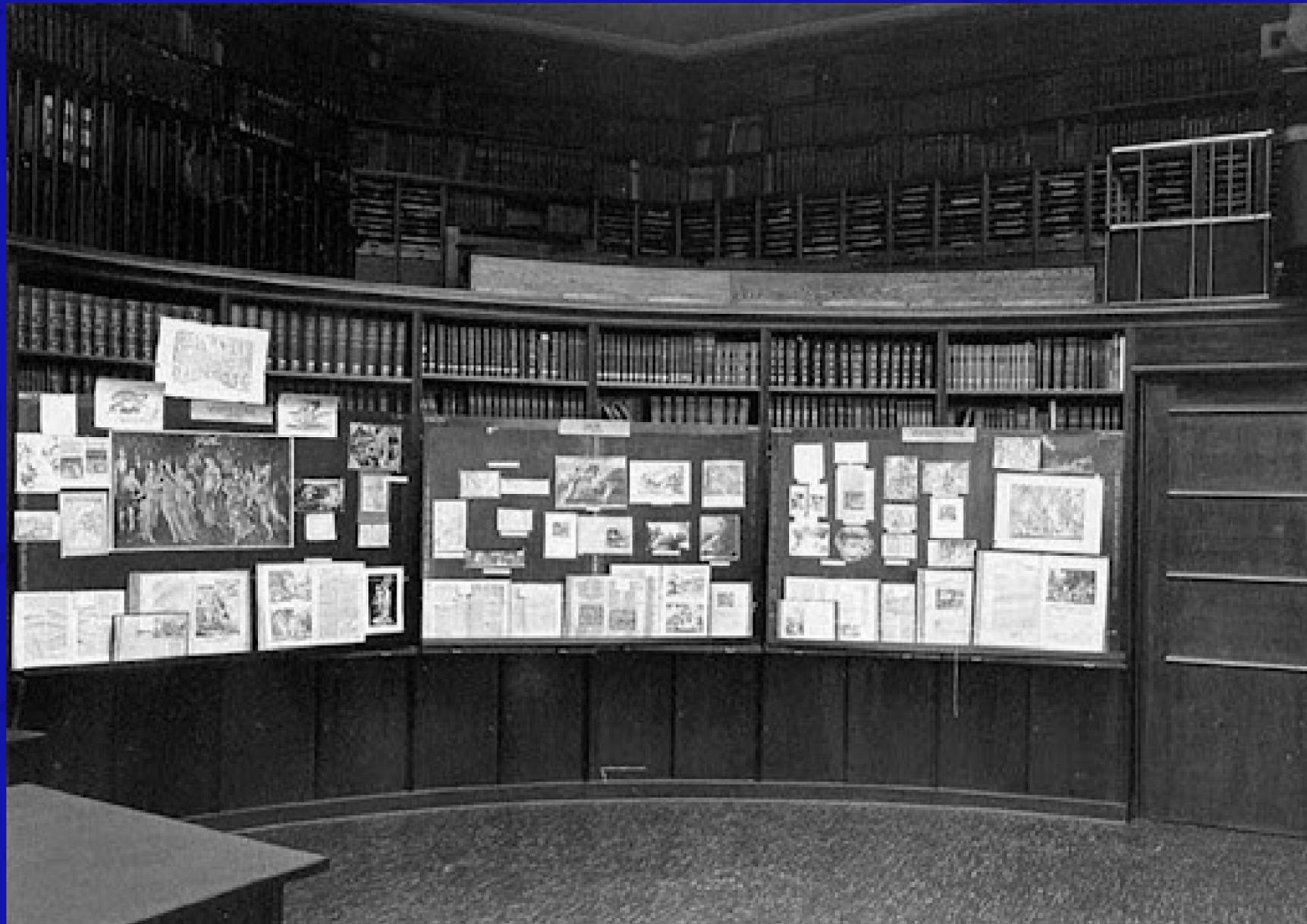
Mas o que a representação tem a ver com cultura? Que conexão existe entre representação e cultura? Colocando em termos simples, cultura diz respeito a significados compartilhados. Ora, a linguagem — No nosso caso aqui a arte, nada mais é do que o meio privilegiado pelo qual damos sentido às coisas, onde o significado é produzido e intercambiado. Significados só podem ser compartilhados pelo acesso comum à linguagem.

(HALL, 2016, p.17)



Aby Warburg (Hamburgo, 1866 —1929).

Foi um historiador de arte alemão que ficou conhecido também pela Biblioteca referencial que levava seu nome, e que reunia uma grande coleção sobre ciências humanas e que, ao ser transferida para Londres em 1933, tornou-se a base para a constituição do Instituto Warburg, que está associado a universidade de Londres e funciona até os dias atuais.



Warburg criou o atlas mnemosyne (Almeidal e Marshall, 2017) que era uma espécie de inventário, desenvolvido entre os anos de 1924 e 1929, ano da sua morte.

Visualmente o atlas era um conjunto de painéis utilizando um método de montagem de imagens para construir um conhecimento visual.



Pathosformel

Aby Warburg fala do "Pathosformel" (Fórmula de Páthos) é um conceito que descreve um "estado de espírito" ou uma expressão de emoção cristalizada (Michaud, 2013) numa imagem.

Ele diz que imagens perduram ao longo do tempo e reaparecem na arte de diferentes épocas, ligando a Antiguidade à modernidade através da memória cultural visual. Essas fórmulas são expressões miméticas que transmitem uma certa tensão psicológica, demonstrando a persistência da experiência humana através de gestos e formas visuais que se fixam na memória coletiva.

Emoção + Imagem + Memória = Pertencimento

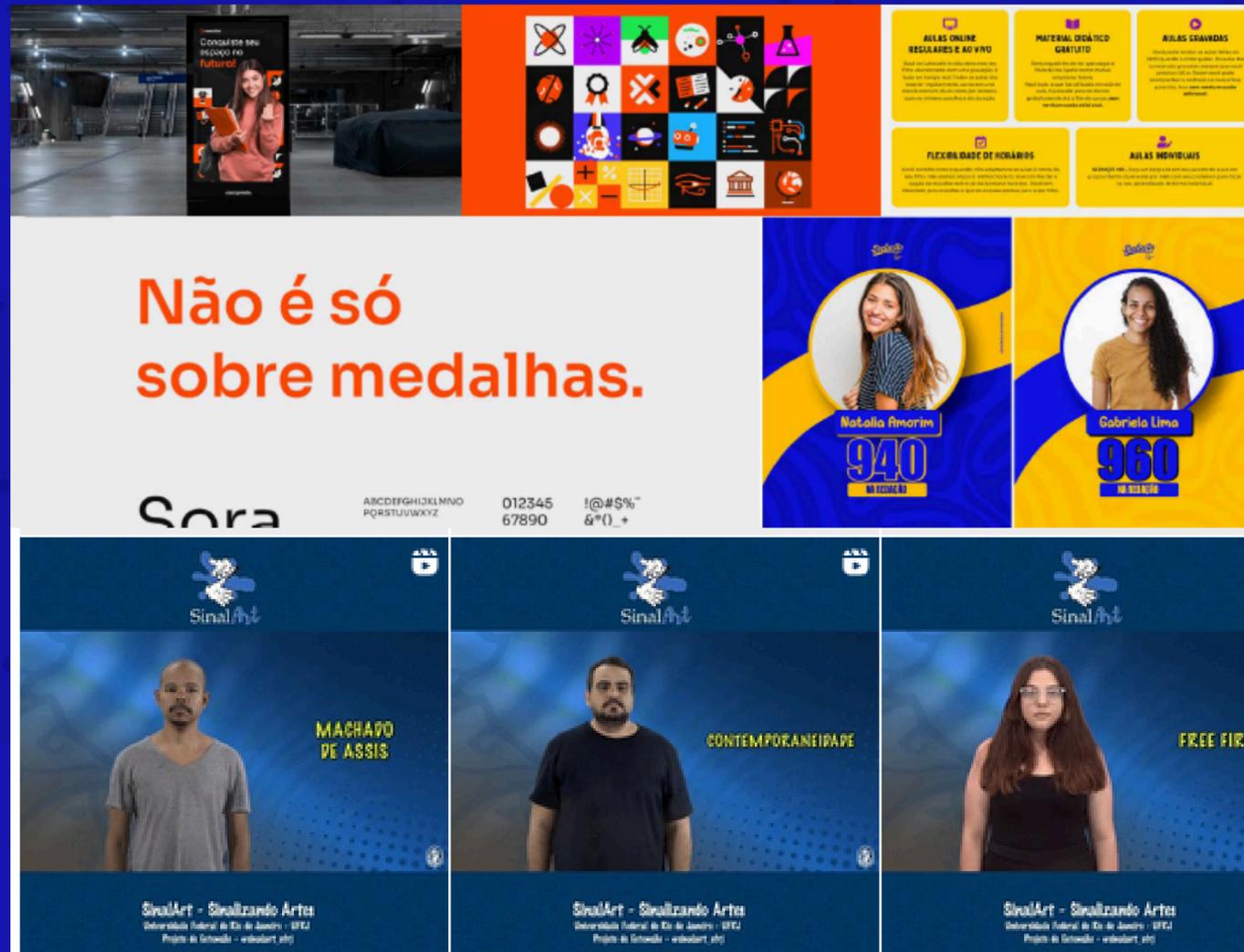
Moodboard



Hoje dentro de um processo de criação de identidade visual, o design se vale de um processo chamado “moodboard”, que é produzido a anos ao longo da história da arte em movimentos como o Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo e a Arte Pop (Barros, 2012).

Ele é usado justamente para criar um quadro de sensações para a marca, através de imagens selecionadas.

Moodboard



Este processo foi executado durante a criação da nova identidade do SinalArt.

E além do novo caminho de sensações visuais que gostaríamos de gerar, existe a parte do que queremos manter. Pois é muito importante saber a mensagem que desejamos passar em relação ao público.

Bases na criação de marca

Alguns elementos da plataforma de marca

- Por que eu faço o que faço?
Propósito, Valores
- Para quem eu faço?
O que leem, que lugares frequentam, quais são os gostos
- Por que isso importa para eles?
O quanto isso vai realmente impactar a vida dessas pessoas



Novo logo do SinalArt

- Apesar da mudança, era preciso respeitar a familiaridade que a comunidade surda já tinha com o símbolo antigo.
- As cores foram escolhidas fazendo menção à bandeira da comunidade surda.

1. Por que eu faço o que faço?

2. Para quem eu faço?

3. Por que isso importa para eles?



Vamos para a prática!

Você agora é um designer! Pense em uma área de atuação da sua empresa ou ONG.

Ex.: Curso de Libras

E responda as seguintes questões:

1. Por que eu faço o que faço?

2. Para quem eu faço?

3. Por que isso importa para eles?

Libras

Perspectivas:
culturais, linguísticas e políticas
(Karin, 2013; Nunes, 2020;
Quadros et al, 2023a, 2023b)



https://www.instagram.com/p/DNiPL4YOTAA5Zf-xE5MhpeiqvhoW7Gq8t6pMFc0/?img_index=1

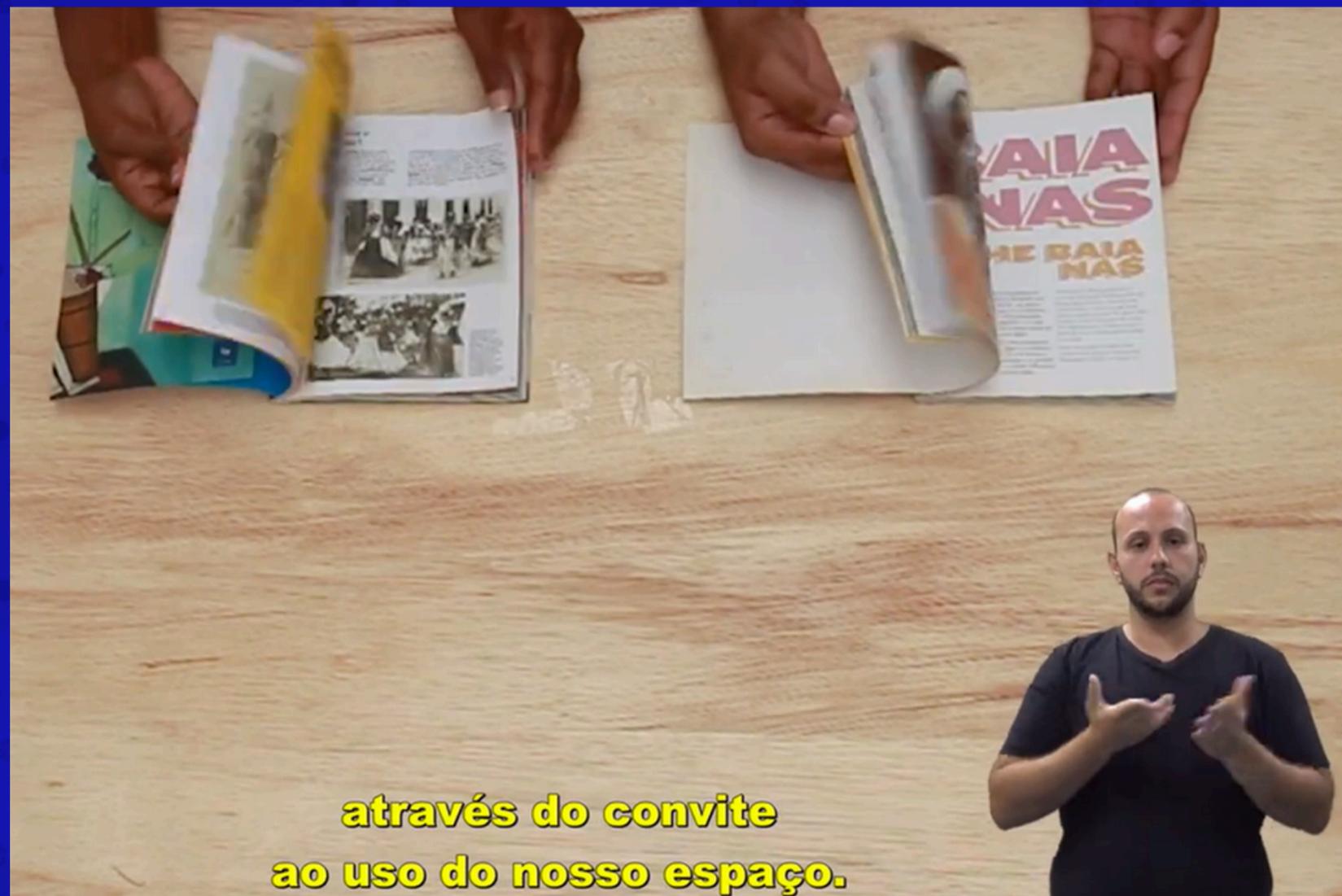


Leitura Indica – outubro/2024

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=KnZIPSfrA84&list=PLm7qw9oYBxalZQQVz_AQSU2KsJqsDWknz

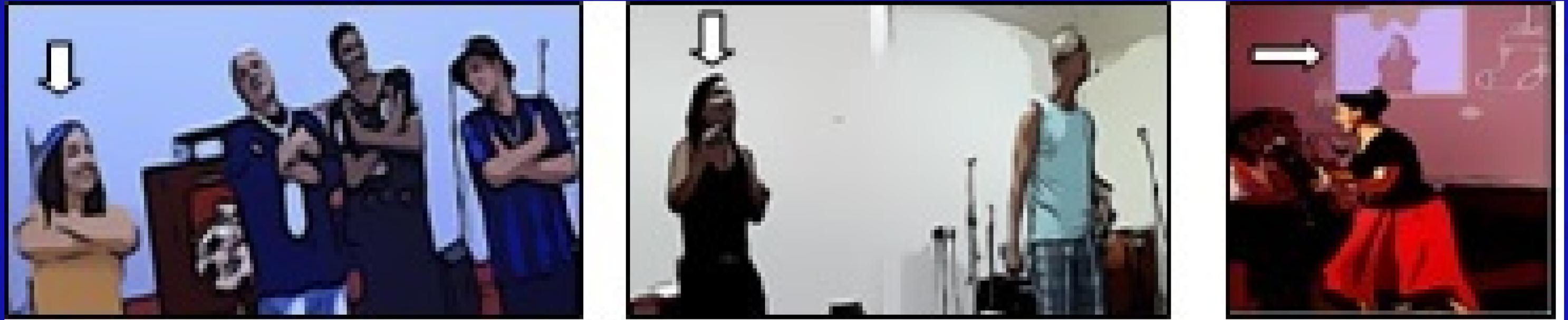


TradInter Lab



Leitura Indica - fevereiro/2023

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=1QnccTpFG5c&list=PLm7qw9oYBxalZQQVz_AQSU2KsJqsDWknz&index=13

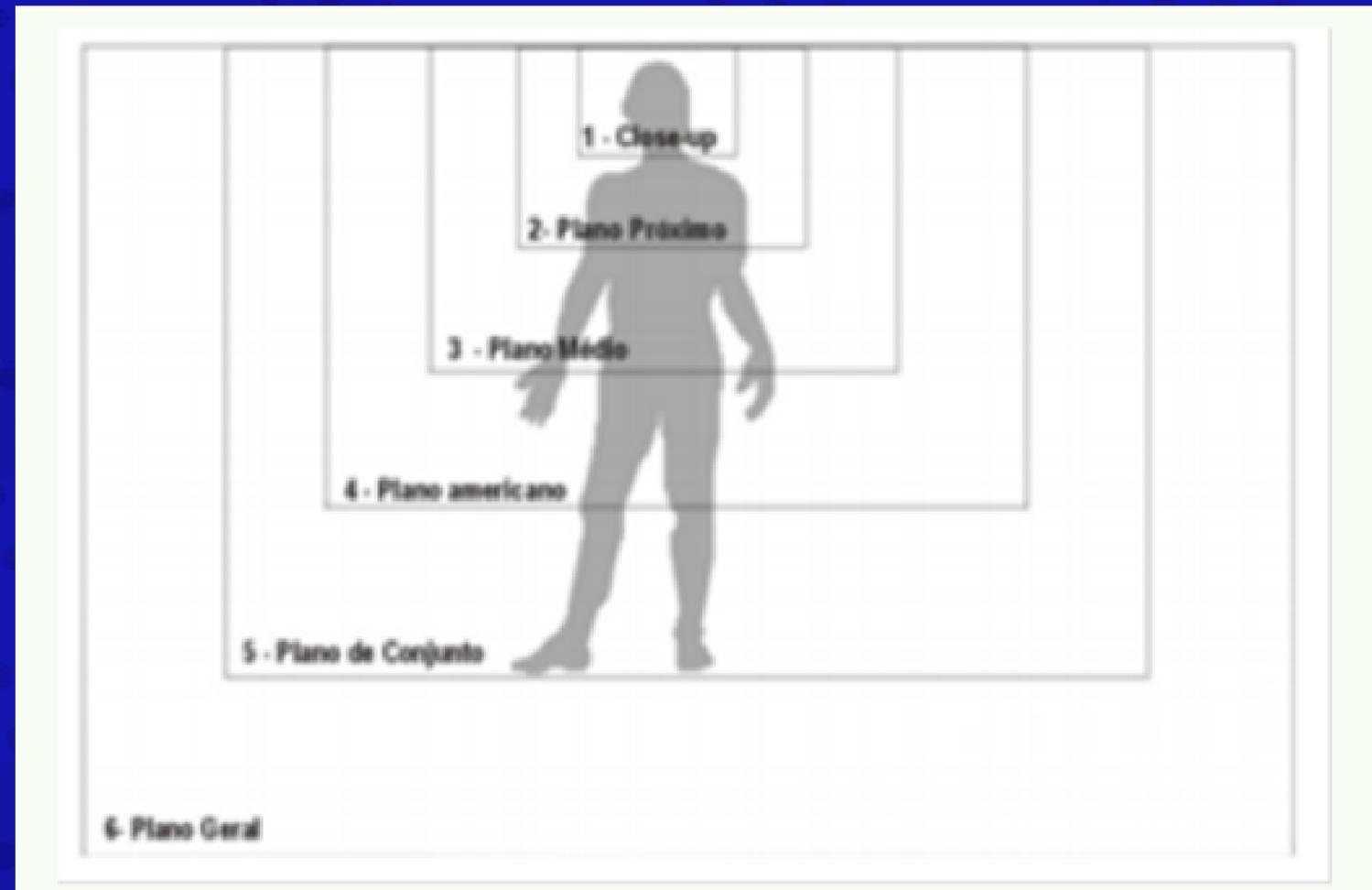


Nunes;Soares, 2023, p. 344

Multimodalidade

Teoria da Multimodalidade e Gramática do Design Visual
(Kress; van Leeuwen, 2006; Kress, 2010; Azevedo e Ribeiro, 2018)

Multimodalidade



<https://www.disney.com.br/filmes/divertidamente-2>

Nunes, 2021, p. 40

Direcionamento do olhar

A



B



(Azeredo;Ribeiro, 2018, p. 28)

O dado e o novo

(Azeredo;Ribeiro, 2018, p. 28)

Cabelos danificados absorvem umidade.

Cabelos reparados com Dove, não.

Dove
FRIZZ THERAPY

Dove
FRIZZ THERAPY

Dove
FRIZZ THERAPY

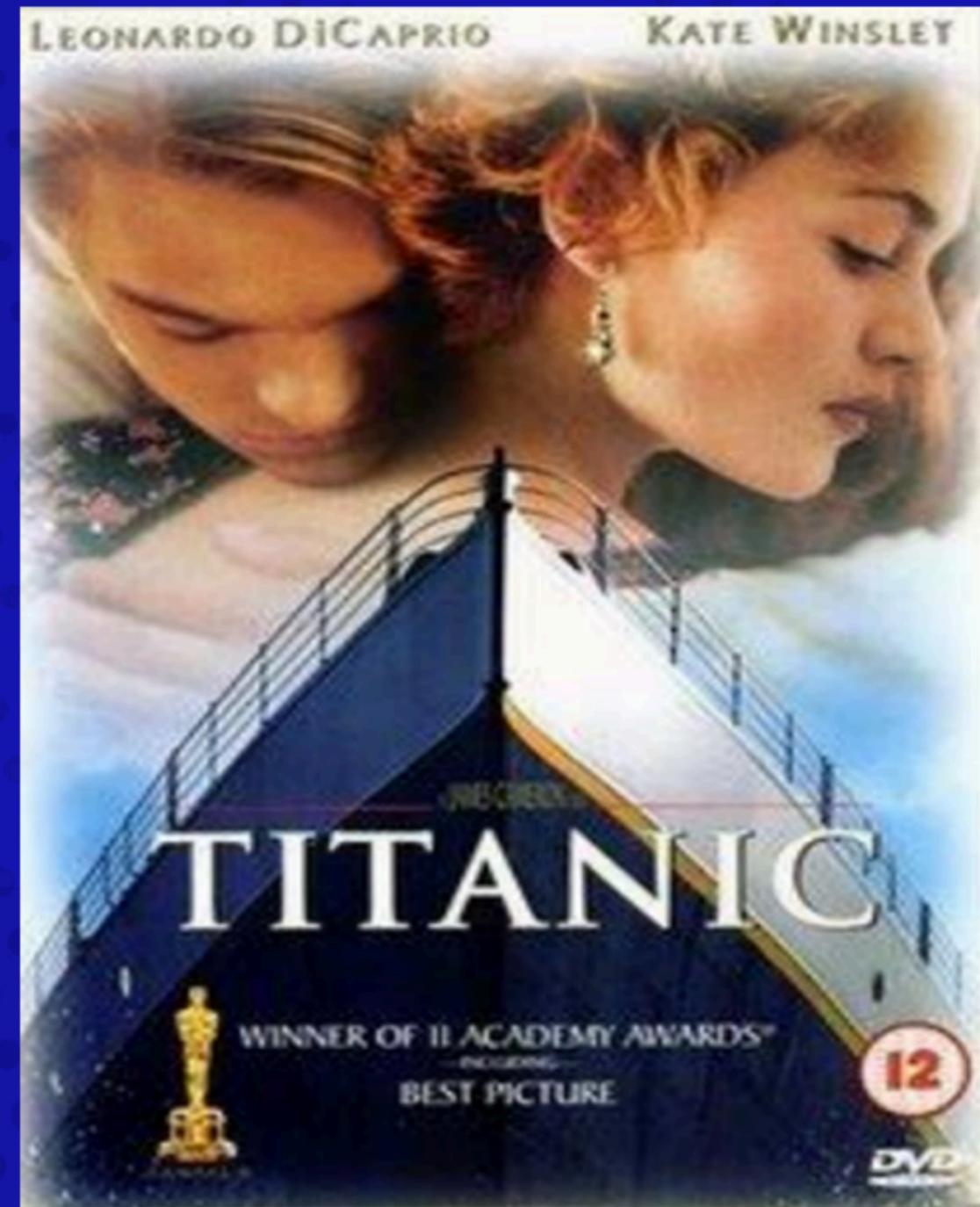
Nova Linha Dove Frizz Therapy.

Cabelos danificados absorvem a umidade, criando volume e frizz. O novo Dove Frizz Therapy tem um exclusivo Serum Reparador que sela as escamas dos cabelos, reparando os fios por inteiro. Experimente e tenha cabelos lindos com até 79%* menos frizz.

Com o cuidado de sempre, sempre com os melhores resultados.

O real e o ideal

(Azeredo;Ribeiro, 2018, p. 33)



O centro e a margem



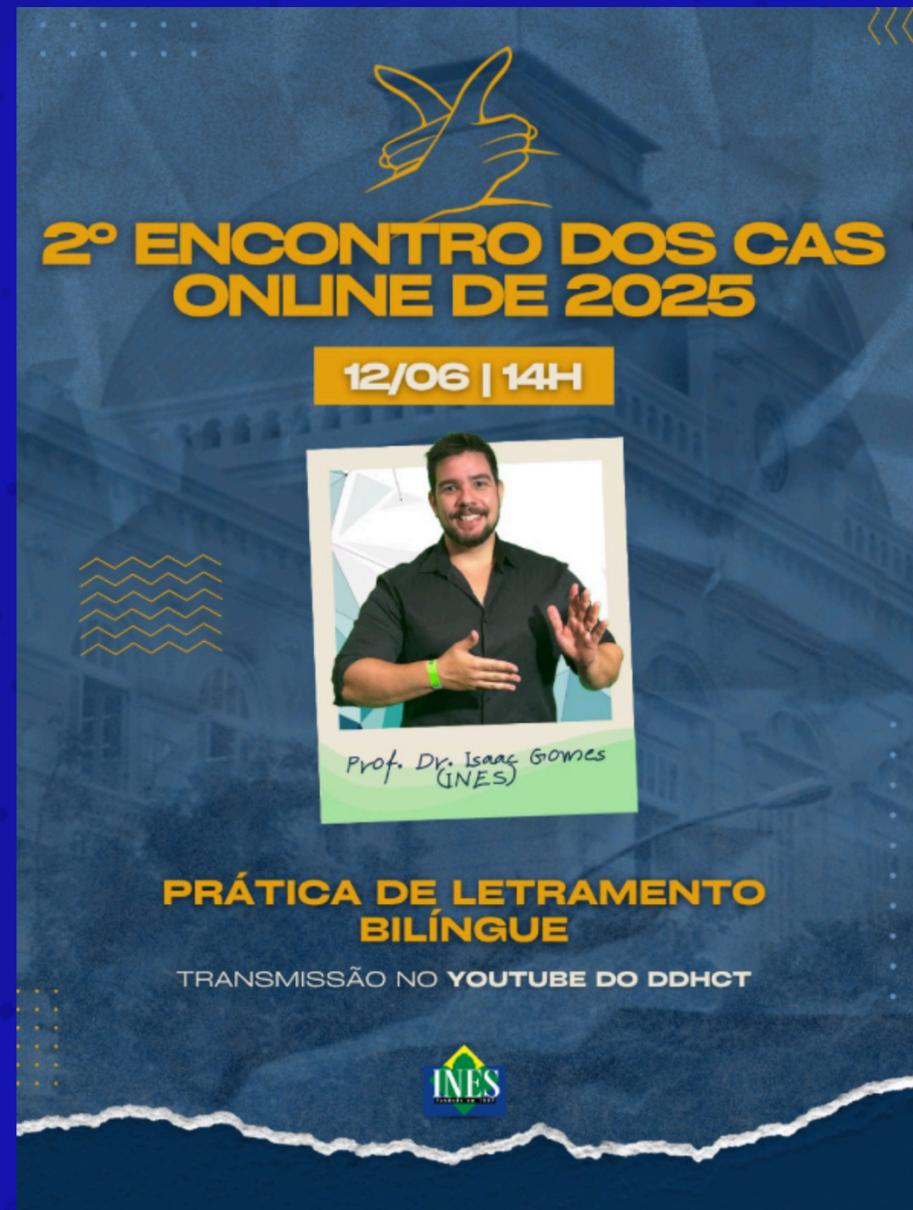
(Azeredo;Ribeiro, 2018, p. 34)

Vamos para a prática!

Com base nas teorias estudadas, faça uma análise das divulgações.

Observe as cores, contrastes, fontes, enquadramentos, posicionamento das informações...

A



B



C



<https://www.instagram.com/p/DKzYAcRu4j1/>

<https://www.instagram.com/p/DKzYAcRu4j1/>

<https://www.instagram.com/p/DAHOCXfp1EI/>

Referências

AZEVEDO, A. P. B. M.; RIBEIRO, M. C. M. A. **Por uma introdução à teoria da multimodalidade: uma abordagem panorâmica para professores de lingua(gem).**

Horizontes de Linguística Aplicada, ano 17, n.1, 2018.

HALL, S. **Cultural Studies: A Theoretical History.** In: SLACK, Jennifer; GROSSBERG, Lawrence (orgs.). Durham: Duke University Press, 2016.

KRESS, G. **Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication.** London: Routledge, 2010.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design.** 2. ed. Nova York: Routledge, 2006.

NUNES, V. F. **História das Ideias Linguísticas: políticas linguísticas sobre língua de sinais.** Revista Fragmentum (UFSM), Santa Maria, v. 55, p. 19-277, jan./jun. 2020.

Referências

NUNES, V. F.; SOARES, M. A. C. Interpretação em Libras: metonímias no teatro. In: VELOZO, N. A. ; BERNARDO, S.; NUNES, V. F. (org.). **Linguagem, Cognição e Sociedade: interlocuções em linguística cognitiva**. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2023.

QUADROS, Ronice Müller de; SILVA, Jair Barbosa da; ROYER, Miriam; SILVA, Vinícius Rodrigues da (org.). **A gramática da Libras**. Rio de Janeiro: INES, 2023a.

QUADROS, Ronice Müller de; SILVA, Jair Barbosa da; ROYER, Miriam; SILVA, Vinícius Rodrigues da (org.). **A gramática da Libras**. Rio de Janeiro: INES, 2023b.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3ªed.rev. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.

Obrigada!



@moniquemairins

@valeria_f_nunes



@sinalart_ufrj



sinalartufrj.wixsite.com/inicio

REALIZAÇÃO

